



CARACTERIZAÇÃO DE ANFIDIPLÓIDES SINTÉTICOS, PARENTAIS E CULTIVARES DE AMENDOIM FRENTE AO ATAQUE DO TRIPES-DO-PRATEAMENTO

MARCOS D. MICHELOTTO¹; EVERTON LUIS FINOTO¹; MELINA Z. PIROTTA²;
TAMIRIS M. SOUZA³; IGNÁCIO J. GODOY⁴ E ALESSANDRA P. FÁVERO⁵

¹Pesq. Científico, Dr., Apta - Pólo Reg. Centro Norte, Pindorama, SP, e-mail: michelotto@apta.sp.gov.br e evertonfinoto@apta.sp.gov.br; ² Bióloga, Mestranda, Unesp-Jaboticabal, SP, e-mail: melina_pirotta@hotmail.com; ³ Bolsista I.C., Graduanda em Biologia, APTA/IAC, Pindorama, SP, e-mail: tamirismdsouza@hotmail.com ; ⁴Pq C., Dr., IAC, Campinas, SP; email: ijgodoy@iac.sp.gov.br; ⁵Pq C., Dra., Embrapa Pec. Sudeste, São Carlos, SP, e-mail: favero@cenargem.embrapa.br.

O tripses-do-prateamento, *Enneothrips flavens*, é considerado uma praga chave da cultura do amendoim. Objetivou-se com este trabalho avaliar a ocorrência e os sintomas de ataque do tripses buscando identificar possíveis fontes de resistência. O ensaio foi realizado nas safras de verão 2011/12 e 2012/13, em área da APTA, Polo Regional Centro Norte, no em Pindorama, SP. Em 2011/12, os tratamentos foram constituídos por 13 acessos, 9 anfidiplóides e duas cultivares comerciais, totalizando 24. Em 2012/13, os tratamentos consistiram de 13 acessos de espécies silvestres, 7 anfidiplóides e duas cultivares comerciais, totalizando 22. Em ambos os ensaios, as parcelas foram constituídas por uma linha de 4 metros, espaçadas de 1,8 metros em função do amplo crescimento vegetativo das espécies silvestres. Determinou-se o número de insetos em folíolos jovens, ainda fechados. Em 2011/12, os parentais com menor número de tripses/folíolo e sintomas de danos visuais foram V7635 (*A. vallsii*) e V13250 (*A. kempff-mercadoi*) e os anfidiplóides foram o An.12 (*A. batizocoi x A. kempff-mercadoi*)^{4x} e An.8 (*A. magna x A. cardenasii*)^{4x}. Em 2012/13, os acessos que mais se destacaram em relação ao ataque do tripses foram V7635, GKP10017, V13250, K 9484, Wi1118, V14167 e V13751, sendo portanto os mais indicados para obtenção de novos anfidiplóides. Já os anfidiplóides que mais se destacaram foram o An. 8(*A. magna x A. cardenasii*)^{4x} e o An. 9 (*A. gregoryi x A. stenosperma*)^{4x}.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea*, espécies silvestres, resistência de plantas a insetos.